

FREITAS, A. T. S. **Dimensões da segurança do profissional de saúde e vivências na urgência e emergência: o legado de uma pandemia.** 2024. 177p. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, 2024.

RESUMO

Introdução: um dos grandes desafios na pandemia de COVID-19 foi garantir com efetividade a segurança e a proteção dos profissionais de saúde. **Objetivo geral:** compreender a segurança do profissional de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19 no cotidiano de serviços de urgência e emergência. **Métodos:** trata-se de um estudo qualitativo ancorado na Teoria Fundamentada nos Dados e no referencial teórico do Interacionismo Simbólico. Tem como cenários as Unidades de Pronto Atendimento e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência dos municípios de Divinópolis e Nova Serrana, pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste de Minas Gerais, Brasil. Participaram do estudo 44 profissionais: 20 atuantes na UPA e 13 no SAMU de Divinópolis-MG; nove profissionais da UPA e dois do SAMU de Nova Serrana. As fontes de evidências foram a entrevista aberta individual e memorandos. **Resultados:** o contexto de segurança do profissional no enfrentamento da pandemia de COVID-19, no cotidiano da urgência e emergência, foi representado em 39 códigos *in vivo*. A partir da codificação axial, emergiram oito subcategorias e dessas três categorias, a saber: “O cotidiano da urgência e emergência em pandemia: porta aberta no SUS”; “Dimensões da segurança do profissional de saúde em tempos de pandemia”; e “Vivências no enfrentamento da pandemia de COVID-19 na urgência e emergência e seu legado”; estas resultaram a categoria central “Dimensões da segurança do profissional de saúde e vivências na urgência e emergência: o legado de uma pandemia”, que formula a teoria que intitula este trabalho. A segurança do profissional de saúde é multidimensional, caracterizada por fatores protetivos e de risco que se apresentam no cotidiano da urgência e emergência, em um Sistema Único de Saúde repleto de fragilidades e potencialidades mais evidenciadas na pandemia de COVID-19. Viveu-se um contexto marcado pelo medo, imprevisibilidade e insegurança. Muitas foram as alterações ocorridas no processo de trabalho com repercussões na segurança dos profissionais de saúde e, concomitantemente, na dos pacientes. A escassez de insumos de consumo e permanentes, de recursos humanos qualificados e de infraestrutura física implicaram na insegurança do profissional e sofrimento moral, com implicações nas dimensões biopsicossocial, emocional e moral dos profissionais na linha de frente. O avanço da ciência com disponibilização de vacinas e a construção do conhecimento acerca da COVID-19 trouxe mais segurança aos profissionais de saúde. **Considerações finais:** as vivências cotidianas em diferentes cenários de urgência e emergência apresentaram evidências similares perante a (in)segurança do profissional de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19. A pandemia deixou como legado a importância da valorização da vida e da saúde, da proteção individual com autocuidado e autoproteção e a proteção coletiva enfatizando o uso adequado de EPI seguro, a empatia e o acolhimento ao próximo, respeitando a singularidade, como também garantir a efetivação do direito à saúde em um Sistema que tem como princípios a equidade, universalidade e integralidade da atenção. Além disso, cuidar de quem cuida é primordial para a garantia da assistência de qualidade, minimização de danos aos pacientes e reflete na eficiência dos aspectos organizacionais e da gestão de pessoas e da saúde. Os serviços de urgência e emergência do SUS foram identificados como uma porta aberta de relevância na pandemia de COVID-19 e os profissionais que atuaram na linha de frente foram, muitas vezes, aplaudidos pela população e reconhecidos nas mídias, mas é preciso mais para que a

segurança do profissional de saúde seja concretizada no cotidiano dos serviços e de cada um, com valorização da pessoa que se dedica ao seu trabalho com dignidade. Este trabalho foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bolsa de Mestrado. Também financiado com bolsa de Iniciação Científica no Edital nº 004/2020/PIBIC/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPE) da Universidade Federal de São João del-Rei e no Edital nº 002/2022/PIBIC/PROPE/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) da Universidade Federal de São João del-Rei.

Palavras-chave: COVID-19; Pandemias; Segurança; Condições de trabalho; Gestão de segurança; Medidas de segurança; Pessoal de Saúde; Serviços Médicos de Emergência.